

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao ano de 2020 (2020). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2019 (4T19) e ao ano de 2019 (2019). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ atingiu R\$831,8 milhões no 4T20 (+3,5%) e R\$3.018,3 milhões em 2020 (+2,5%).
- ✓ Os custos caixa ajustado² foram R\$231,3 milhões no 4T20 (+9,0%) e R\$823,5 milhões em 2020 (+1,8%).
- ✓ EBITDA pró-forma³ totalizou R\$550,1 milhões no 4T20 (-7,1%) e R\$2.038,5 milhões em 2020 (+0,3%).
- ✓ Lucro líquido recorrente⁴ de R\$55,3 milhões no 4T20 (-39,2%) e R\$331,9 milhões em 2020 (+14,3%).
- ✓ No 4T20, a Companhia realizou *impairment* referente ao Ecoporto Santos no valor de R\$616,0 milhões (não caixa), conforme detalhado na página 06 e a contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101, no valor de R\$72,6 milhões, no âmbito da Operação Infinita Highway.
- ✓ Em outubro/20, a Eco050 conquistou o Prêmio Via Viva Sustentabilidade, concedido pelo Ministério de Infraestrutura, e foi eleita a concessionária mais sustentável do Brasil. A Eco101 conquistou a terceira colocação no prêmio.
- ✓ Em novembro/20, a ANTT autorizou o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado nas praças P1 e P2 e em janeiro/21, nas praças P6 e P7. Essas praças representam 84% do tráfego total estimado da concessionária. As praças de pedágio P3, P4 e P5 iniciarão a cobrança de pedágio no final de março/21.
- ✓ Em janeiro/21, as ações da Ecorodovias passaram a integrar o Índice de Carbono Eficiente – ICO2 da B3, composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX 100 que adotam práticas transparentes em relação às suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- ✓ Em fevereiro/21, a Ecorodovias conquistou a certificação internacional antissuborno ISO 37001, que atesta que o Programa de Ética - Sistema de Integridade da Companhia é capaz de prevenir, abordar e detectar práticas de suborno.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	831,8	803,6	3,5%	3.018,3	2.945,2	2,5%
EBITDA Pró-forma ³	550,1	592,0	-7,1%	2.038,5	2.033,1	0,3%
Margem EBITDA Pró-forma ³	66,1%	73,7%	-7,6 p.p.	67,5%	69,0%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido recorrente ⁴	55,3	90,9	-39,2%	331,9	290,4	14,3%
Capex	337,6	399,0	-15,4%	1.275,1	1.296,3	-1,6%
Dívida Líquida	6.936,6	6.610,3	4,9%	6.936,6	6.610,3	4,9%
Caixa Disponível	1.521,5	2.068,8	-26,5%	1.521,5	2.068,8	-26,5%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ^{3,5} UDM ⁶	3,4x	3,2x	0,2x	3,4x	3,2x	0,2x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, honorários advocatícios, gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores (3T19), gastos para eliminar os passivos de ação judicial no Ecoporto Santos (4T19) e a contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

3) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20), contabilização de passivo da Eco101 (4T20) e o *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

4) Exclui Atualização Monetária do Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores, ANPC, Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores, contabilização de passivo da Eco101 e o *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos.

5) Inclui a consolidação do EBITDA Pró-forma da Eco050 de janeiro a maio/2019 (2019).

6) UDM = últimos 12 meses.

Divulgação 4T20

Teleconferência de resultados do 4T20 com Webcast em 11/03/2021:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
 09:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
 Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
 Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
 Código - Português: 9801605#
 Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Fernandes
 Camilo Gomes
 Thiago Piffer
 André Redondo
 +55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

AGENDA ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Em 2020, a Ecorodovias avançou na agenda de materialidade identificando aspectos ESG materiais para suas operações e inseriu de maneira estruturada a temática em seu Planejamento Estratégico. O processo de materialidade e avaliação ESG, conduzido ao longo de 2020 por consultoria especializada, foi pautado pela consulta direta aos públicos de relacionamento e pelo estudo de tópicos pertinentes ao setor e ao Grupo Ecorodovias.

Como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), avançou no nível de engajamento de Signatário para Participante, aumentando o envolvimento em plataformas de ação do Pacto, podendo oferecer aos colaboradores informações e treinamentos por meio da Academia do Pacto Global. Adicionalmente, desenvolveu metas e indicadores de desempenho relacionados aos 12 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de um total de 17.

Enquanto signatária da "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", lançada pela ONU, a Ecorodovias apurou uma redução de 46% nas mortes nas rodovias que opera, além de obtenção da Certificação ISO 39001 – Sistema de Gestão em Segurança Viária em 4 de suas concessões, como fruto do projeto "Por uma Estrada sem Acidentes" que conta com estruturas dedicadas e foco na saúde e integridade física dos usuários, além de ações desenvolvidas em todas as suas concessionárias como um desdobramento do compromisso assumido.

A Ecorodovias avançou na agenda de diversidade e governança, em agosto de 2020, Sonia Villalobos foi eleita, sendo a primeira mulher como membro independente do Conselho de Administração da Companhia e também coordenadora do Comitê de Auditoria, alinhado às melhores práticas do IBGC.

A Companhia deu continuidade ao projeto de diversidade por meio da atuação em 4 pilares: Mulheres, LGBTQIA+, PCD e Raça. Diversas ações foram feitas com o objetivo de disseminar e engajar os colaboradores na temática de diversidade e inclusão, a Ecorodovias realizou um censo interno de diversidade com o objetivo de entender a demografia e traçar estratégias. Além disso, a Companhia aderiu formalmente ao compromisso internacional Livres e Iguais da ONU, com o objetivo de promover direitos iguais e tratamento justo para pessoas LGBTQIA+.

Ao longo do ano, a Companhia destinou por meio das Leis de Incentivo Fiscal, R\$8,6 milhões em projetos socioambientais, distribuídos em 6 estados brasileiros, impactando positivamente 33,5 mil pessoas, aproximadamente.

No início de dezembro, a Ecorodovias foi selecionada, pelo décimo ano consecutivo, para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A Companhia possui uma estrutura interna para avaliar as melhores práticas analisadas pelo índice, a fim de melhorar continuamente seu desempenho sob o aspecto de governança corporativa, ambiental, social, mudanças climáticas, financeiras e práticas de sustentabilidade. A carteira anunciada é composta por 46 ações de 39 companhias e tem vigência entre 4 de janeiro e 30 de dezembro de 2021.

Ainda em dezembro, a Ecorodovias voltou a integrar o seleto grupo de companhias na carteira CDP A-List como "Liderança", com classificação "A-". Esse resultado atesta a maturidade da Companhia no gerenciamento de emissões e na proteção dos recursos naturais.

Nos últimos anos, modificações nos processos internos resultaram na revisão de políticas e no amadurecimento da estrutura de governança em áreas como gestão de riscos e *compliance*. Em 2020, o Grupo Ecorodovias continuou a reestruturação e implementação de melhorias nos seus controles, *compliance* e governança e implementou, com apoio da sua alta administração, o Programa de Ética – Sistema de Integridade. Como resultado, em fevereiro de 2021, conquistou a certificação internacional antissuborno ISO 37001, que atesta que o Programa de Ética – Sistema de Integridade da Companhia é capaz de prevenir, abordar e detectar práticas de suborno.

Em janeiro de 2021, as ações da Ecorodovias passaram a ser listadas no Índice de Carbono Eficiente da B3, no quadrimestre de janeiro a abril de 2021, um importante reconhecimento para empresas que têm práticas transparentes relacionadas às emissões de carbono. Isso reforça o comprometimento da Companhia com a sustentabilidade de suas operações, totalmente alinhadas aos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança). De 100 empresas elegíveis, 58 estão listadas neste índice.

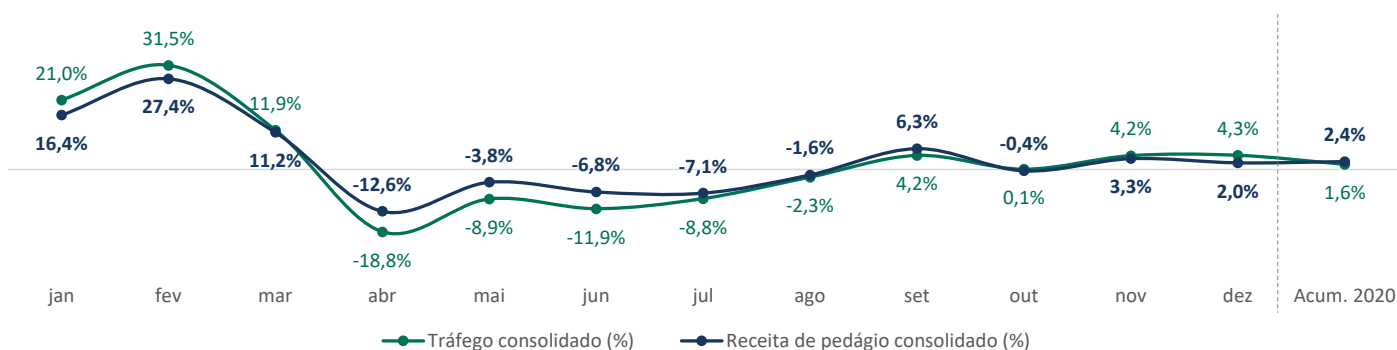
Covid-19

Em resposta aos acontecimentos relacionados com a disseminação do Covid-19 no Brasil, a Companhia vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, os impactos decorrentes da pandemia no que se refere à segurança das pessoas e à continuidade de seus negócios. Diversas medidas estabelecidas pelos governos e pelo setor privado, em função da pandemia, geraram impactos relevantes nos negócios da Ecorodovias. Para minimizar os impactos, a Companhia vem atuando proativamente, em coordenação com governos e órgãos reguladores e adotou as seguintes medidas:

- ✓ Adoção de trabalho remoto para todos os funcionários que possam realizar suas atividades fora das instalações da empresa, com o fornecimento de materiais necessários para realização do trabalho remoto, como cadeira e equipamentos eletrônicos, além do fornecimento de auxílio financeiro, com a devida formalização das atividades remotas em contrato de trabalho.
- ✓ Monitoramento frequente de possíveis impactos operacionais, financeiros e regulatórios em seus negócios;
- ✓ Fornecimento regular de informações e recomendações sobre o tema, e monitoramento constante de todas as alterações e novas orientações aos funcionários, a fim de fazer qualquer adaptação necessária;
- ✓ Publicação semanal dos dados de tráfego acumulado no *website* de relações com investidores, como parte de seu compromisso com a transparência;
- ✓ Elaboração de cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar impactos adversos, de modo a preservar a liquidez do Grupo e resultados sustentáveis;
- ✓ Em virtude das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 e preservação da saúde dos prestadores de serviços e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de priorização de serviços de segurança aos usuários das rodovias, além de medidas de contenção de despesas;
- ✓ Ampliação dos meios de pagamento digitais, especialmente, aqueles sem contato físico (*NFC - Near Field Communication*). Atualmente, todas as empresas do grupo aceitam pagamentos por *NFC*, sendo que três delas – Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecoponte – iniciaram a operação durante a pandemia, justamente para evitar o contato com o dinheiro (em espécie) e entre operadores e usuários das rodovias.

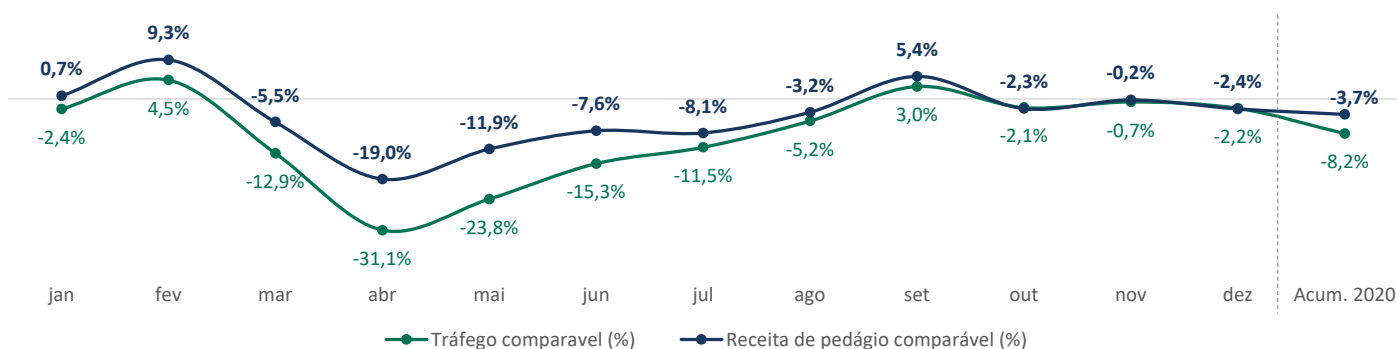
A Ecorodovias contou com empresas parceiras para ações de apoio aos caminhoneiros. Estas empresas parcerias juntaram-se as concessionárias para ampliar o atendimento que já vinha sendo feito aos caminhoneiros desde o início da pandemia. Essas ações incluíram a distribuição de 22 mil refeições, entrega de 40,5 mil kits de higiene contendo sabonete, álcool gel, luvas e máscaras de proteção, doação de alimentos não perecíveis, realização de 10 mil testes para identificação do novo coronavírus (Covid-19) dos tipos sorológico e também PCR, aplicação de vacinas contra a gripe influenza (H1N1) e distribuição de 8 mil tags para cobrança automática de pedágio.

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio consolidado¹ (2020 vs. 2019)



1) Considera Eco135 a partir de abril/19, Eco050 a partir de junho/19 e início da cobrança de pedágio nas praças P1 e P2 da Ecovias do Cerrado a partir do dia 14/11/2020.

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio comparável² (2020 vs. 2019)



2) Exclui Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Concessões Rodoviárias	857,3	839,6	2,1%	3.113,1	3.032,7	2,7%
Receita de Construção	231,7	305,6	-24,2%	981,5	1.007,7	-2,6%
Ecoporto Santos	110,4	87,1	26,7%	390,8	390,2	0,2%
Ecopátio Cubatão	4,3	3,7	17,4%	32,4	24,3	33,4%
Serviços	72,1	52,9	36,4%	276,0	202,0	36,6%
Eliminações	(70,5)	(51,1)	37,8%	(269,1)	(194,9)	38,0%
RECEITA BRUTA	1.205,4	1.237,6	-2,6%	4.524,7	4.461,9	1,4%
(-) Receita de Construção	(231,7)	(305,6)	-24,2%	(981,5)	(1.007,7)	-2,6%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	973,7	932,1	4,5%	3.543,2	3.454,2	2,6%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Pessoal	94,6	98,2	-3,6%	376,7	408,0	-7,7%
Conservação e Manutenção	46,3	35,8	29,4%	141,7	114,8	23,4%
Serviços de Terceiros	68,9	70,8	-2,7%	244,6	240,2	1,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	28,7	29,8	-3,7%	106,0	110,2	-3,9%
Outros	115,7	35,9	n.m.	184,7	100,9	83,1%
CUSTOS CAIXA	354,2	270,5	31,0%	1.053,8	974,1	8,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	231,3	212,2	9,0%	823,5	809,3	1,8%
Custo de Construção de Obras	231,7	305,6	-24,2%	981,5	1.007,7	-2,6%
Provisão para Manutenção	25,6	61,1	-58,1%	111,8	200,9	-44,4%
Depreciação e Amortização	132,6	156,0	-15,0%	547,1	567,5	-3,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	744,2	793,2	-6,2%	2.694,1	2.750,2	-2,0%

1) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, honorários advocatícios, gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores (3T19), gastos para eliminar passivos de ação judicial no Ecoporto (4T19) e a contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$744,2 milhões no 4T20 (-6,2%) devido, principalmente, à redução do custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização. Em 2020, os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$2.694,1 milhões, redução de 2,0% em relação a 2019.

Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$354,2 milhões no 4T20 (+31,0%) e R\$1.053,8 milhões em 2020 (+8,2%). No 4T20, o aumento deve-se aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020, ao incremento em conservação e manutenção, à contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101 (R\$72,6 milhões), no âmbito da Operação Infinita Highway, provisão para multas administrativas na Eco101 (R\$7,1 milhões) e provisões cíveis e trabalhistas na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (R\$7,3 milhões), devido ao encerramento dos Contratos de Concessão em novembro de 2021, contabilizadas na rubrica outros.

Os custos caixa ajustado totalizaram R\$231,3 milhões no 4T20 (+9,0%) e R\$823,5 milhões em 2020 (+1,8%). Os custos caixa ajustado não consideram os custos caixa referentes a operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020, aos honorários advocatícios, aos gastos para eliminar os passivos de ação judicial no Ecoporto, no 4T19 (R\$9,5 milhões) e a contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101, no âmbito da Operação Infinita Highway, contabilizada na rubrica outros. **Excluindo a provisão para multas administrativas na Eco101, provisões cíveis e trabalhistas na Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar (encerramento dos Contratos de Concessão), os custos caixa ajustado atingiriam R\$216,9 milhões no 4T20, aumento de 2,2% em relação ao 4T19, inferior a inflação do período.**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Concessões Rodoviárias	320,2	197,8	61,8%	914,1	730,9	25,1%
Ecoporto Santos	44,1	50,6	-12,8%	153,4	167,9	-8,7%
Ecopátio Cubatão	4,2	3,0	40,5%	16,8	15,8	6,7%
Serviços e Holding	53,5	71,2	-24,8%	228,1	250,0	-8,7%
Eliminações	(67,8)	(52,1)	30,2%	(258,7)	(190,5)	35,8%
CUSTOS CAIXA	354,2	270,5	31,0%	1.053,8	974,1	8,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	231,3	212,2	9,0%	823,5	809,3	1,8%
Custo de Construção de Obras	231,7	305,6	-24,2%	981,5	1.007,7	-2,6%
Provisão para Manutenção	25,6	61,1	-58,1%	111,8	200,9	-44,4%
Depreciação e Amortização	132,6	156,0	-15,0%	547,1	567,5	-3,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	744,2	793,2	-6,2%	2.694,1	2.750,2	-2,0%

1) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, honorários advocatícios, gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores (3T19), gastos para eliminar passivos de ação judicial no Ecoporto (4T19) e contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

Os custos caixa do segmento de **concessões rodoviárias** apresentaram aumento de R\$122,3 milhões no 4T20 (+61,8%) devido, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020, incremento em conservação e manutenção, aumento dos gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS), mais informações vide página 18, à contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101 (R\$72,6 milhões), no âmbito da Operação Infinita Highway, provisão para multas administrativas na Eco101 (R\$7,1 milhões) e provisões cíveis e trabalhistas na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (R\$7,3 milhões), devido ao encerramento dos Contratos de Concessão em novembro de 2021, contabilizadas na rubrica outros. Os custos caixa ajustado totalizaram R\$191,5 milhões no 4T20 (+17,1%) e R\$664,9 milhões em 2020 (+6,5%). Os custos caixa ajustado não consideram os custos caixa referentes a operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020 e a contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101, no âmbito da Operação Infinita Highway, contabilizada na rubrica outros.

Os custos caixa do **Ecoporto** apresentaram redução de R\$6,5 milhões no 4T20 (-12,8%) devido, principalmente, à diminuição de condenações cíveis referente aos gastos, no 4T19, para eliminar passivos de ação judicial.

Os custos caixa do **Ecopátio Cubatão** apresentaram aumento de R\$1,2 milhão no 4T20 (+40,5%) devido, principalmente, ao incremento em pessoal, conservação e manutenção e serviços de terceiros.

Os custos caixa do segmento de **Serviços e Holding** apresentaram redução de R\$17,6 milhões no 4T20 (-24,8%) devido, principalmente, à diminuição dos gastos com honorários advocatícios. Excluindo esse efeito os custos caixa ajustado apresentaram redução de R\$0,6 milhão no 4T20 (-1,1%).

Outras Receitas/Despesas

Testes de Recuperabilidade de Ativos (*Impairment*) no Ecoporto Santos

O Contrato de Arrendamento do Ecoporto tem vigência original de 25 (vinte e cinco) anos com encerramento previsto para junho de 2023. O Ecoporto iniciou o processo de prorrogação antecipada do Contrato por igual período de 25 anos ao Poder Concedente em dezembro de 2014.

Em 19 de dezembro de 2019, foi publicada a Resolução nº 7.549 e, em fevereiro de 2020, o Acórdão nº 14-2020, ambos da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (“ANTAQ”), aprovando o “Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental”, contemplando, dentre outros, a sugestão de prorrogação da vigência do Contrato até o ano de 2048 e reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos no valor de R\$234 milhões na data-base de dezembro de 2020.

Após tal data, o processo foi remetido à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (“SNPTA”), do Ministério da Infraestrutura, para análise, sendo que, em 26 de fevereiro de 2021, o Secretário da SNPTA (Ofício nº 81/2021/SNPTA) remeteu notificação ao Ecoporto comunicando o Despacho Decisório nº 5/2021/SNPTA em que indeferiu o pleito de prorrogação do Contrato, sem prejuízo do direito ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos acima mencionados.

Devido a decisão do Ministério da Infraestrutura em não acatar o pleito de renovação antecipada do Contrato de Concessão do Ecoporto, a Administração da Companhia recomendou ao seu Conselho de Administração a incorporação, nas Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2020, dos efeitos da decisão do Poder Concedente sobre a não renovação do Contrato referente à redução no valor contábil do Contrato de R\$616,0 milhões (não caixa) (*impairment*).

Com base nesse entendimento, a Companhia realizou *impairment* no 4T20 de R\$616,0 milhões (não caixa) no valor de seus ativos. Deste total, R\$382,5 milhões foram contabilizados em Outras Despesas Operacionais e R\$233,5 milhões contabilizados na rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Diferido.

Consolidado 31/12/2020	Ajuste de <i>impairment</i> líquido no resultado
Goodwill (Ágio) Ecoporto	511,6
(-) Variação monetária s/ ativo sujeito à indenização (líquido de PIS/COFINS)	(129,2)
Subtotal	382,5
Tributos Diferidos Ecoporto	233,5
Efeito líquido <i>impairment</i> Ecoporto	616,0

Para mais informações, vide notas explicativas 1.b, 1.c e 2.3.viii disponíveis nas Demonstrações Financeiras.

Importante ressaltar que as referidas contabilizações não afetarão a capacidade futura da Companhia para participar dos leilões de concessões rodoviárias dos programas de infraestrutura, tanto do Governo Federal como dos Governos Estaduais, sempre com disciplina de capital, considerando sua capacidade financeira e o retorno de cada projeto.

Reembolso de contingências referente ao contrato de aquisição do Ecoporto Santos (4T19/2019)

No 4T19, a Companhia registrou uma receita no valor de R\$53,4 milhões, na rubrica outras receitas/despesas, em função da contabilização no Ecoporto Santos de valores recebidos referente ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Líquido	(630,7)	79,2	n.m.	(424,0)	(185,5)	128,6%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	3,0	2,9	4,6%	6,0	0,2	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	(627,7)	82,1	n.m.	(418,0)	(185,3)	125,6%
(+) Depreciação e Amortização	132,6	156,0	-15,0%	547,1	567,5	-3,6%
(+) Resultado Financeiro	287,5	212,5	35,3%	786,7	700,1	12,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	278,0	78,2	n.m.	497,1	280,9	77,0%
EBITDA¹	70,4	528,7	-86,7%	1.412,8	1.363,2	3,6%
(+) Acordos e contabilização de passivo da Eco101 ²	71,6	2,2	n.m.	131,5	469,1	-72,0%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	382,5	-	n.m.	382,5	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	25,6	61,1	-58,1%	111,8	200,9	-44,4%
EBITDA PRÓ-FORMA³	550,1	592,0	-7,1%	2.038,5	2.033,1	0,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA³	66,1%	73,7%	-7,6 p.p.	67,5%	69,0%	-1,5 p.p.
Gastos não comparáveis	3,4	20,5	-83,2%	15,8	66,5	-76,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{3,4}	553,5	612,5	-9,6%	2.054,3	2.099,6	-2,2%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{3,4}	66,5%	76,2%	-9,7 p.p.	68,1%	71,3%	-3,2 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

3) Exclui Provisão para Manutenção, os Acordos, contabilização de passivo da Eco101 e *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

4) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T20	Margem	4T19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	535,6	68,4%	570,4	74,3%	-6,1%
Concessões existentes ¹	457,3	70,5%	492,1	75,1%	-7,1%
Eco135 ¹	53,0	80,3%	46,9	78,9%	13,0%
Eco050 ¹	33,9	59,6%	31,4	59,5%	7,8%
Ecovias do Cerrado ¹	(8,5)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos²	6,7	13,1%	40,0	107,6%	-83,3%
Serviços e Holding^{2,3}	8,3	12,9%	(18,5)	n.m.	-144,9%
Ecopátio Cubatão	(0,6)	-15,8%	0,2	5,4%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,3}	550,1	66,1%	592,0	73,7%	-7,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA⁴	831,8		803,6		3,5%
Gastos não comparáveis	3,4		20,5		-83,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,3,5}	553,5	66,5%	612,5	76,2%	-9,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA⁴	831,8		803,6		3,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

2) Exclui *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

3) Exclui o Acordo de Leniência e os Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20) e Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20).

4) Exclui Receita de Construção.

5) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$550,1 milhões no 4T20 (-7,1%) e a margem EBITDA pró-forma, 66,1% devido, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020 e à contabilização, no 4T19, de uma receita de R\$53,4 milhões no Ecoporto Santos, na rubrica outras receitas/despesas, decorrente de valores recebidos referente ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto. O efeito líquido no EBITDA pró-forma consolidado, no 4T19, foi de R\$43,9 milhões, considerando a contabilização de gastos para eliminar passivos de ação judicial no Ecoporto no valor de R\$9,5 milhões. Excluindo o efeito líquido do Ecoporto no 4T19, o EBITDA pró-forma apresentou crescimento de 0,4% no 4T20.

EBITDA (em milhões de R\$)	2020	Margem	2019	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	2.003,6	70,5%	2.044,2	73,7%	-2,0%
Concessões existentes ¹	1.731,9	72,3%	1.854,3	74,8%	-6,6%
Eco135 ¹	175,0	78,2%	119,5	71,0%	46,4%
Eco050 ¹	123,3	58,4%	70,3	55,8%	75,4%
Ecovias do Cerrado ¹	(26,6)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos²	16,1	9,5%	53,3	31,9%	-69,8%
Serviços e Holding^{2,3}	7,9	3,2%	(69,5)	n.m.	-111,4%
Ecopátio Cubatão	10,9	39,4%	5,1	24,3%	115,9%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,3}	2.038,5	67,5%	2.033,1	69,0%	0,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA⁴	3.018,3		2.945,2		2,5%
Gastos não comparáveis	15,8		66,5		-76,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,3,5}	2.054,3	68,1%	2.099,6	71,3%	-2,2%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA⁴	3.018,3		2.945,2		2,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

2) Exclui *impairment* (não caixa) do Coporto Santos (4T20).

3) Exclui o Acordo de Leniência e os Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20) e Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20).

4) Exclui Receita de Construção.

5) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19.

Em 2020, o EBITDA pró-forma totalizou R\$2.038,5 milhões (+0,3%) e a margem EBITDA pró-forma, 67,5%.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Juros sobre Debêntures	(65,0)	(109,0)	-40,4%	(298,2)	(470,1)	-36,6%
Varição Monetária sobre Debêntures	(68,6)	(22,5)	n.m.	(116,4)	(97,4)	19,5%
Juros sobre Financiamentos	(50,7)	(30,6)	65,6%	(176,8)	(100,2)	76,4%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(92,0)	(57,8)	59,2%	(179,3)	(120,4)	48,9%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(2,9)	1,6	n.m.	(4,1)	(5,3)	-22,9%
Receitas de Aplicações Financeiras	8,5	24,3	-64,9%	51,7	148,3	-65,1%
Ajuste a Valor Presente	(9,7)	(5,0)	95,8%	(39,5)	(39,1)	1,2%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(2,1)	(6,6)	-68,3%	(9,2)	(6,6)	38,6%
Outros Efeitos Financeiros	(5,1)	(6,8)	-25,0%	(15,0)	(9,2)	62,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(287,5)	(212,5)	35,3%	(786,7)	(700,1)	12,4%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-executivos Colaboradores e ANPC.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$75,0 milhões no 4T20 (+35,3%) e R\$86,6 milhões em 2020 (+12,4%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures: redução de R\$44,0 milhões, devido à diminuição do CDI e do saldo de dívidas em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$46,1 milhões, decorrente do incremento do IPCA no período de set/20 a nov/20 quando comparado ao período de set/19 a nov/19.
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$20,1 milhões decorrente da 7ª emissão de notas promissórias da *Holding* realizada em abril/20 e da liberação de financiamento do BNDES para a Eco135 a partir de junho/20.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: aumento de R\$34,2 milhões (não caixa) devido, principalmente ao incremento do IPCA no período.
- Receita de aplicações financeiras: redução de R\$15,8 milhões em função do menor caixa disponível e diminuição do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$207,3 milhões no 4T20 (-0,9%) e R\$619,1 milhões em 2020 (+4,4%) (conforme DFC no Anexo IV página 28).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$278,0 milhões no 4T20, sendo R\$233,5 milhões (não caixa) referente aos tributos diferidos do Ecoporto e imposto de renda e contribuição social de R\$44,5 milhões (-43,1%).

Em 2020, o imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$497,1 milhões, sendo R\$233,5 milhões (não caixa), referente aos tributos diferidos do Ecoporto e imposto de renda e contribuição social de R\$263,6 milhões em 2020 (-6,2%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Os impostos pagos totalizaram R\$86,5 milhões no 4T20 (-18,9%) e R\$327,8 milhões em 2020 (-9,7%) (conforme DFC no Anexo IV página 28).

Lucro (Prejuízo) Líquido

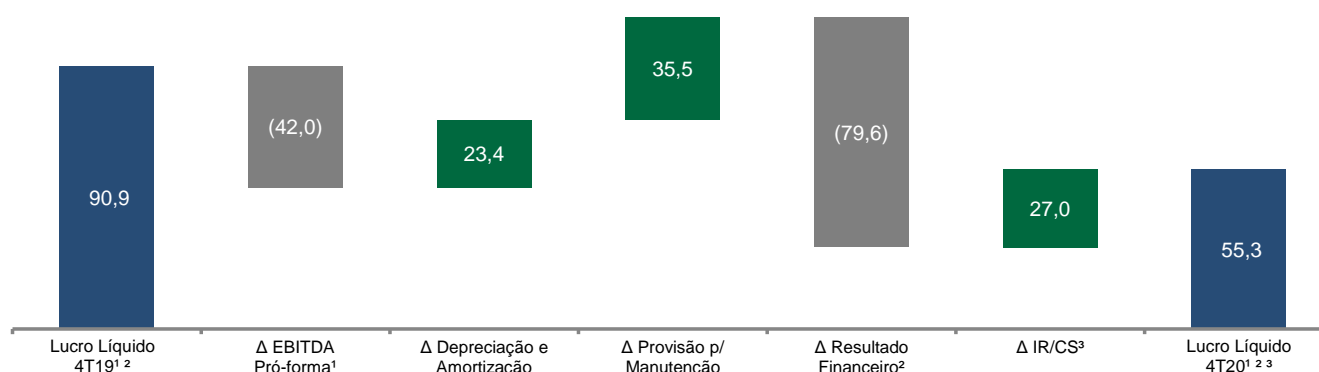
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(630,7)	79,2	n.m.	(424,0)	(185,5)	128,6%
(+) Acordos e contabilização de passivo da Eco101 ¹	64,9	2,2	n.m.	124,8	469,1	-73,4%
(+) Atualização Monetária - Acordos ²	2,1	6,6	-68,3%	9,2	6,6	38,6%
(+) Impairment Ecoporto Santos ³ (não caixa)	382,5	-	n.m.	382,5	-	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido - Ecoporto Santos ³ (não caixa)	233,5	-	n.m.	233,5	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	3,0	2,9	4,6%	6,0	0,2	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	55,3	90,9	-39,2%	331,9	290,4	14,3%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e ANPC.

3) Impairment e Baixa de Imposto Diferido (não caixa) - Ecoporto Santos (conforme Nota Explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras)

Evolução do Lucro Líquido recorrente por Natureza (em milhões de R\$)



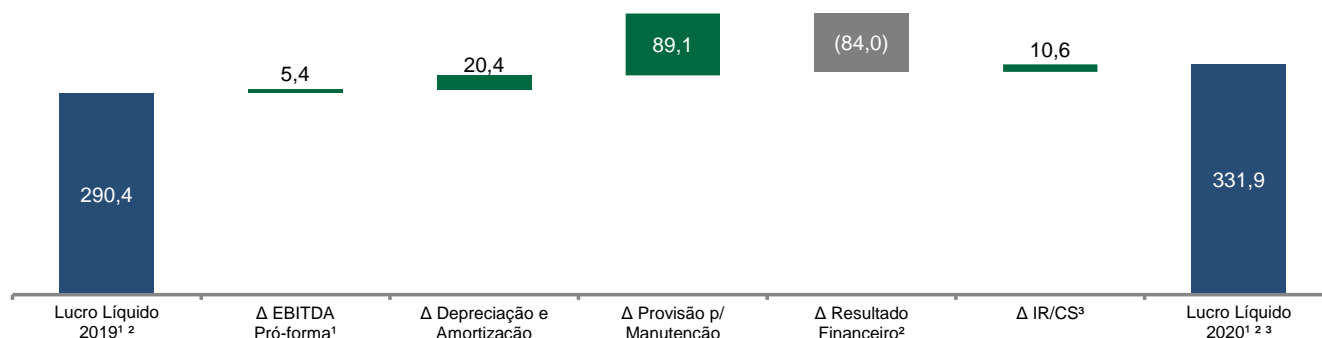
1) Exclui os impactos do Acordo de Leniência e dos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (4T19 e 4T20), contabilização de passivo da Eco101 (4T20) e impairment (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

2) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-executivos Colaboradores e ANPC.

3) Exclui baixa de imposto diferido (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

O lucro líquido recorrente totalizou R\$55,3 milhões no 4T20 (-39,2%), devido à redução do EBITDA pró-forma (-R\$42,0 milhões), em função, principalmente, dos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020 e à contabilização, no 4T19, de R\$43,9 milhões no Ecoporto Santos, decorrente de valores recebidos referente ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto, resultado financeiro (-R\$79,6 milhões) devido, principalmente, à variação monetária sobre debêntures, decorrente do incremento do IPCA e dos juros sobre financiamento, em função da 7ª emissão de notas promissórias da Holding, em abril/20 e da liberação de financiamento do BNDES para a Eco135, a partir de junho/20. Por outro lado, o lucro

foi impactado positivamente pela redução da depreciação e amortização (+R\$23,4 milhões), devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e redução da provisão para manutenção (+R\$35,5 milhões), decorrente da revisão do cronograma de obras futuras das concessionárias.



1) Exclui os impactos do Acordo de Leniência e dos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20), contabilização de passivo da Eco101 (4T20) e *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

2) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e ANPC.

3) Exclui baixa de imposto diferido (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

Em 2020, o lucro líquido recorrente foi de R\$331,9 milhões (+14,3%).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$8.458,1 milhões em dezembro de 2020, 81,3% com vencimento no longo prazo e 18,7% no curto prazo. No anexo V da página 29, encontra-se a tabela com o detalhamento do endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$1.521,5 milhões em dezembro de 2020, redução de 33,6% em relação ao 3T20. O total de caixa e equivalentes é 1,0x (vez) a dívida bruta de curto prazo. A alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou dezembro de 2020 em 3,4x.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2020	30/09/2020	Var.
Curto Prazo	1.578,6	1.515,6	4,2%
Longo Prazo	6.879,5	7.623,3	-9,8%
Dívida Bruta Total ¹	8.458,1	9.138,9	-7,4%
(-) Caixa e equivalentes	1.521,5	2.289,9	-33,6%
Dívida Líquida	6.936,6	6.848,9	1,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3} UDM⁴	3,4x	3,3x	0,1x

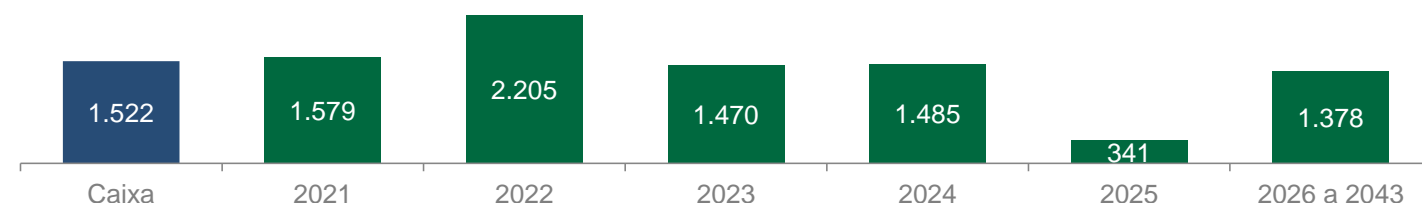
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui o Acordo de Leniência e os Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20), contabilização de passivo da Eco101 (4T20) e *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

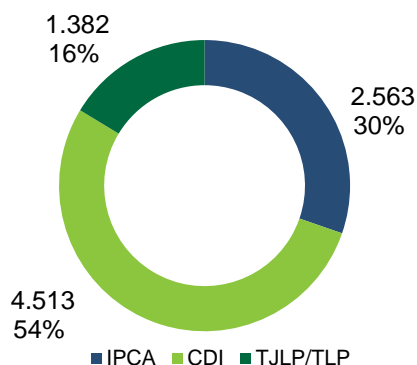
4) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/12/2020:

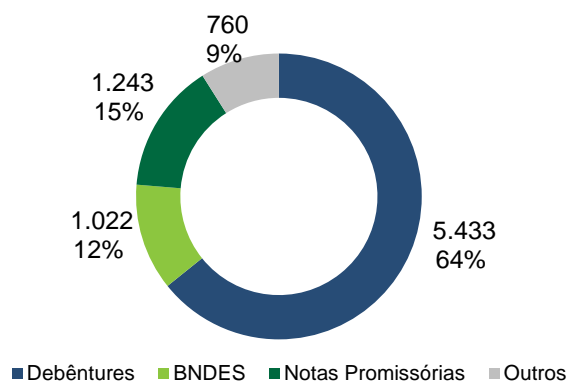


Os vencimentos de 2021 totalizam R\$1.578,6 milhões e estão distribuídos – por trimestre – da seguinte forma: R\$237,7 milhões no 1T21 (15,1%), R\$415,9 milhões no 2T21 (26,3%), R\$55,8 milhões no 3T21 (3,5%) e R\$868,2 milhões no 4T21 (55,1%).

Dívida Bruta – 31/12/2020
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/12/2020
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



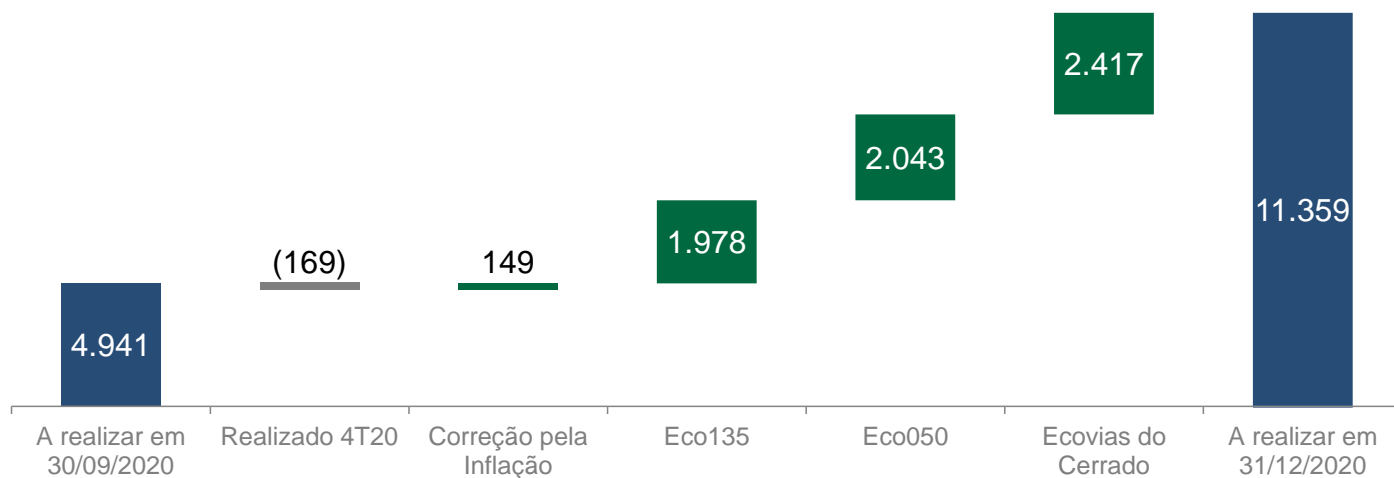
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T20			2020		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
Concessões Rodoviárias	288,5	45,8	334,3	1.143,2	124,3	1.267,5
Ecovias dos Imigrantes	14,2	10,7	24,9	96,5	19,4	115,9
Ecopistas	17,5	15,9	33,4	36,9	35,9	72,8
Ecovia Caminho do Mar	1,9	4,1	6,0	6,1	15,4	21,5
Ecocataratas	11,5	7,7	19,2	29,1	23,6	52,7
Ecosul	33,7	2,0	35,7	77,1	6,4	83,5
Eco101	44,2	-	44,2	215,2	-	215,2
Ecoponte	27,4	3,3	30,7	131,9	7,9	139,7
Eco135	11,3	0,1	11,4	62,3	0,1	62,4
Eco050	45,8	2,1	47,8	168,2	15,7	183,9
Ecovias do Cerrado	80,9	-	80,9	320,0	-	320,0
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	2,9	-	2,9	9,3	-	9,3
Outros¹	3,2	-	3,2	9,3	-	9,3
Eliminações	(2,8)	-	(2,8)	(11,1)	-	(11,1)
CAPEX	291,8	45,8	337,6	1.150,8	124,3	1.275,1

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 4T20 atingiu R\$337,6 milhões e em 2020, R\$ 1.275,1 milhões. Os principais investimentos - nas concessões rodoviárias - destinaram-se às obras iniciais na Ecovias do Cerrado e duplicações na Eco050 e Eco101.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$):



A partir deste trimestre, a Companhia passa a divulgar os investimentos contratuais a realizar da Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado até o final dos contratos de concessão.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por dez concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.456	6.138	5,2%	26.276	25.064	4,8%
Ecopistas	6.453	6.543	-1,4%	23.109	25.874	-10,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.700	2.798	-3,5%	12.702	11.495	10,5%
Ecocataratas	4.317	4.095	5,4%	17.189	16.365	5,0%
Ecosul	4.122	4.932	-16,4%	19.048	19.573	-2,7%
Eco101	9.364	7.936	18,0%	33.242	31.158	6,7%
Ecoponte	1.110	1.082	2,6%	3.897	4.260	-8,5%
Eco135 ¹	7.633	7.079	7,8%	26.884	20.196	33,1%
Eco050 ²	8.717	8.025	8,6%	33.977	18.994	78,9%
Ecovias do Cerrado ³	1.877	-	n.m.	1.877	-	n.m.
Total	52.750	48.628	8,5%	198.201	172.979	14,6%
TOTAL COMPARÁVEL⁴	34.523	33.524	3,0%	135.463	133.789	1,3%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	9.362	10.058	-6,9%	30.339	35.924	-15,5%
Ecopistas	15.424	16.286	-5,3%	50.306	61.582	-18,3%
Ecovia Caminho do Mar	1.429	1.458	-2,0%	4.708	4.752	-0,9%
Ecocataratas	2.611	2.902	-10,0%	8.544	10.603	-19,4%
Ecosul	1.535	1.759	-12,7%	5.537	6.838	-19,0%
Eco101	4.344	4.031	7,8%	14.633	15.831	-7,6%
Ecoponte	5.943	6.429	-7,6%	20.770	25.129	-17,3%
Eco135 ¹	1.950	1.834	6,3%	6.490	5.090	27,5%
Eco050 ²	3.538	3.493	1,3%	11.740	7.874	49,1%
Ecovias do Cerrado ³	717	-	n.m.	717	-	n.m.
Total	46.852	48.252	-2,9%	153.784	173.624	-11,4%
TOTAL COMPARÁVEL⁴	40.648	42.924	-5,3%	134.837	160.660	-16,1%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	15.818	16.196	-2,3%	56.615	60.988	-7,2%
Ecopistas	21.877	22.829	-4,2%	73.415	87.456	-16,1%
Ecovia Caminho do Mar	4.129	4.256	-3,0%	17.410	16.247	7,2%
Ecocataratas	6.928	6.997	-1,0%	25.733	26.968	-4,6%
Ecosul	5.657	6.691	-15,5%	24.585	26.411	-6,9%
Eco101	13.708	11.967	14,5%	47.875	46.989	1,9%
Ecoponte	7.053	7.511	-6,1%	24.667	29.389	-16,1%
Eco135 ¹	9.583	8.913	7,5%	33.374	25.286	32,0%
Eco050 ²	12.255	11.518	6,4%	45.717	26.868	70,2%
Ecovias do Cerrado ³	2.594	-	n.m.	2.594	-	n.m.
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	99.602	96.878	2,8%	351.985	346.602	1,6%
VOLUME COMPARÁVEL⁴	75.170	76.446	-1,7%	270.300	294.449	-8,2%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019.

3) Considera o início da cobrança de pedágio pelas praças P1, em Uberlândia e P2, em Monte Alegre de Minas a partir da zero hora do dia 14/11/2020.

4) Exclui Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 2,8% no 4T20 e 1,6% em 2020. No 4T20, o aumento deve-se, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pelas praças P1 e P2 da Ecovias do Cerrado, a partir de 14 de novembro de 2020. Desconsiderando esse efeito, o tráfego apresentou crescimento de 0,1% em relação ao 4T19.

O tráfego consolidado mensal no 4T20, apresentou crescimento de 0,1% em outubro, 4,2% em novembro e 4,3% em dezembro.

Em 2020, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,6%, devido ao início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019 e ao início da cobrança de pedágio pelas praças P1 e P2 da Ecovias do Cerrado a partir de 14 de novembro de 2020. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego comparável apresentou redução de 8,2%.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: crescimento de 8,5% no 4T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pelas praças P1 e P2 da Ecovias do Cerrado, o tráfego de veículos pesados apresentou aumento de 4,6%. O crescimento do tráfego de veículos pesados na **Ecovias dos Imigrantes, Ecocataratas e Eco050**, deve-se ao aumento das exportações de soja influenciado pela desvalorização cambial. Na **Eco101**, o ciclo de celulose da região justificou o crescimento do tráfego no trimestre. O aumento na **Ecoponte**, deve-se à flexibilização das regras de isolamento social pela Prefeitura de Niterói no combate ao Covid-19. Na **Eco135**, o crescimento foi influenciado pelo fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo. A redução do tráfego na **Ecopistas**, deve-se ao arrefecimento da produção industrial na região. Na **Ecovia Caminho do Mar**, a diminuição foi provocada pela antecipação da comercialização de soja no terceiro trimestre e a redução na **Ecosul**, deve-se à quebra da safra de soja no Rio Grande do Sul em função da estiagem.

Veículos Leves: redução de 2,9% no 4T20. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pelas praças P1 e P2 da Ecovias do Cerrado, o tráfego de veículos leves apresentou diminuição de 4,4%. A redução do tráfego de veículos leves, deve-se às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, considerada como evento de força maior.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,43	17,04	2,3%	17,43	16,44	6,0%
Ecopistas	3,77	3,76	0,3%	3,77	3,68	2,4%
Ecovia Caminho do Mar	19,43	18,95	2,5%	19,16	18,64	2,8%
Ecocataratas	13,24	13,09	1,1%	13,06	12,90	1,2%
Ecosul	12,71	12,80	-0,6%	12,84	12,79	0,4%
Eco101	3,71	3,73	-0,5%	3,72	4,09	-9,1%
Ecoponte	4,48	4,30	4,2%	4,35	4,30	1,1%
Eco135 ¹	7,50	7,22	3,9%	7,31	7,21	1,4%
Eco050 ²	5,07	5,02	1,1%	5,05	5,14	-1,7%
Ecovias do Cerrado ³	4,90	n.m	n.m	4,90	n.m	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,35	8,45	-1,2%	8,58	8,52	0,8%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019.

3) Considera o início da cobrança de pedágio pelas praças P1, em Uberlândia e P2, em Monte Alegre de Minas a partir da zero hora do dia 14/11/2020.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 1,2% no 4T20 e aumento de 0,8% em 2020.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D. A revisão tarifária prevista para ser realizada em 18 de maio de 2020 não foi aplicada e está em análise pela ANTT.

Em dezembro de 2019, foram aprovados os reajustes das tarifas de pedágio da Ecovia Caminho do Mar e da Ecocataratas quando houve aumento de 3,4%. As revisões tarifárias, previstas para serem realizadas em 01 de dezembro de 2020, não foram aplicadas. As concessionárias aguardam a homologação da AGEPAR para a aplicação.

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas que estava prevista para ser aplicada em 01 de julho, incluindo Ecovias dos Imigrantes e a Ecopistas. Em 30 de outubro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias dos Imigrantes e da Ecopistas com aumento de 1,9% referente a variação do IPCA, que passou a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, está previsto em termo aditivo modificativo a aplicação do menor dos índices entre o IGP-M e o IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão do prazo da concessão. Atualmente, a diferença acumulada na base tarifária, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA e sem efeitos de arredondamento atingiu 10,9%, e será reequilibrada conforme previsões contidas no Termo Aditivo Modificativo assinado, com extensão do prazo da concessão.

Em julho de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul em 0,78%. No entanto, em agosto, foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste tarifário. Em dezembro, a ANTT publicou no Diário Oficial da União a homologação do processo de reajuste tarifário mantendo os efeitos da suspensão definida em agosto.

O reajuste das tarifas de pedágio previsto para ser realizado em 01 de janeiro de 2021, está em análise pela ANTT.

Em setembro de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco135 com aumento de 4,0%, devido a variação do IPCA. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2020.

Em outubro de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 com aumento médio de 2,3% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2020.

Em novembro de 2020, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Eco ponte com aumento de 7,0% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2020.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	831,7	818,7	1,6%	3.023,9	2.952,1	2,4%
Ecovias dos Imigrantes	275,8	276,0	-0,1%	987,2	1.002,9	-1,6%
Ecopistas	82,6	85,8	-3,7%	276,9	321,8	-13,9%
Ecovia Caminho do Mar	80,3	80,6	-0,5%	333,7	302,9	10,2%
Ecocataratas	91,8	91,6	0,2%	336,4	348,0	-3,3%
Ecosul	71,9	85,6	-16,0%	315,7	337,8	-6,5%
Eco101	50,9	44,6	14,0%	178,2	192,2	-7,3%
Ecoponte	31,6	32,3	-2,1%	107,5	126,5	-15,1%
Eco135	71,9	64,3	11,8%	244,3	182,3	34,0%
Eco050	62,2	57,8	7,6%	231,3	138,0	67,6%
Ecovias do Cerrado	12,7	-	n.m.	12,7	-	n.m.
Receita Acessória	25,6	20,9	22,6%	89,2	80,5	10,8%
Receita de Construção	231,7	305,6	-24,2%	981,5	1.007,7	-2,6%
RECEITA BRUTA	1.089,1	1.145,1	-4,9%	4.094,6	4.040,4	1,3%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	857,3	839,6	2,1%	3.113,1	3.032,7	2,7%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: aumento de 1,6% devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pelas praças P1 e P2 da Ecovias do Cerrado, a partir de 14 de novembro de 2020.

A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$333,8 milhões entre maio de 2018 e dezembro de 2020. No 4T20, a redução totalizou R\$30,4 milhões e em 2020, R\$128,4 milhões.

Receita Acessória: aumento de 22,6% devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: redução de 24,2% devido ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	53,2	47,3	12,5%	190,3	190,7	-0,2%
Conservação e Manutenção	39,6	31,9	23,9%	120,2	99,0	21,3%
Serviços de Terceiros	96,1	76,7	25,2%	358,4	292,7	22,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	20,8	22,6	-8,0%	80,0	80,5	-0,6%
Outros	110,6	19,3	n.m.	165,2	68,0	143,1%
CUSTOS CAIXA	320,2	197,8	61,8%	914,1	730,9	25,1%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	191,5	163,5	17,1%	664,9	624,5	6,5%
Custo de Construção de Obras	231,7	305,6	-24,2%	981,5	1.007,7	-2,6%
Provisão para Manutenção	25,6	61,1	-58,1%	111,8	200,9	-44,4%
Depreciação e Amortização	116,3	123,2	-5,6%	487,4	484,5	0,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	693,8	687,7	0,9%	2.494,8	2.424,0	2,9%

1) Exclui custos e despesas da Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado, gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores (3T19) e a contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$693,8 milhões no 4T20 (+0,9%) e R\$2.494,8 milhões (+2,9%) em 2020. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$320,2 milhões no 4T20 (+61,8%) e R\$914,1 milhões em 2020 (+25,1%). No 4T20, o aumento dos custos caixa devem-se aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020, ao incremento em conservação e manutenção, aos maiores gastos com serviços de

consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS), à contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101 (R\$72,6 milhões), no âmbito da Operação Infinita Highway, provisão para multas administrativas na Eco101 (R\$7,1 milhões) e provisões cíveis e trabalhistas na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (R\$7,3 milhões), devido ao encerramento dos Contratos de Concessão em novembro de 2021, contabilizadas na rubrica outros.

Os custos caixa ajustado totalizaram R\$191,5 milhões no 4T20 (+17,1%) e R\$664,9 milhões em 2020 (+6,5%). Os custos caixa ajustado não consideram os custos caixa referentes a operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020 e à contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101, no âmbito da Operação Infinita Highway, contabilizada na rubrica outros. **Excluindo a provisão para multas administrativas na Eco101, provisões cíveis e trabalhistas na Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar (encerramento dos Contratos de Concessão), os custos caixa ajustado atingiriam R\$177,1 milhões no 4T20, aumento de 8,3% em relação ao 4T19.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$5,9 milhões devido, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$4,6 milhões), a partir de janeiro de 2020. Excluindo esse efeito, os gastos de pessoal aumentaram R\$1,3 milhão (+2,8%).
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$7,6 milhões devido, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$3,6 milhões). Excluindo esse efeito, os gastos de conservação e manutenção aumentaram R\$4,0 milhões (+12,7%), em função de gastos com sinalização horizontal, material de pavimento e conservação vegetal.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$19,3 milhões, devido aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$5,8 milhões) e ao incremento dos gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de R\$1,8 milhão devido, principalmente, à diminuição de locações de veículos leves.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$91,3 milhões devido, principalmente, à contabilização de passivo referente a penalidades na Eco101, no âmbito da Operação Infinita Highway, provisão para multas administrativas na Eco101 e às provisões cíveis e trabalhistas na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas devido ao encerramento dos Contratos de Concessão em novembro de 2021.
- ✓ **Custo de Construção:** redução de R\$73,8 milhões devido ao menor volume de obras.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de R\$35,5 milhões em função da revisão dos cronogramas de provisão para manutenção futura das concessionárias para os períodos remanescentes dos contratos de concessão e pela menor provisão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas devido à finalização dos contratos de concessão em 2021.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de R\$6,9 milhões devido, principalmente, à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	66,5	153,7	-56,7%	551,2	247,3	122,8%
Depreciação e Amortização	116,3	123,2	-5,6%	487,4	484,5	0,6%
Resultado Financeiro	193,2	136,9	41,1%	472,7	405,2	16,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	61,4	95,6	-35,7%	307,9	328,7	-6,3%
Receita de Construção	(231,7)	(305,6)	-24,2%	(981,5)	(1.007,7)	-2,6%
Custo de Construção	231,7	305,6	-24,2%	981,5	1.007,7	-2,6%
Provisão para Manutenção	25,6	61,1	-58,1%	111,8	200,9	-44,4%
EBITDA	463,0	570,4	-18,8%	1.931,0	1.666,6	15,9%
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores e contabilização de passivo da Eco101	72,6	-	n.m.	72,6	377,6	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	535,6	570,4	-6,1%	2.003,6	2.044,2	-2,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	783,2	767,7	2,0%	2.843,4	2.772,5	2,6%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	68,4%	74,3%	-5,9 p.p.	70,5%	73,7%	-3,2 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes ao Acordo de Leniência e aos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores (3T19) e a contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

3) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$535,6 milhões no 4T20 (-6,1%) e R\$2.003,6 milhões em 2020 (-2,0%). No 4T20, a redução deve-se, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020 e à redução do tráfego da Ecosul, em função da quebra da safra de soja no Rio Grande do Sul devido à estiagem.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T20	Margem	4T19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	211,6	79,6%	217,7	82,9%	-2,8%
Ecopistas	55,0	70,4%	57,4	70,6%	-4,1%
Ecovia Caminho do Mar	47,7	64,1%	55,9	75,8%	-14,8%
Ecocataratas	57,9	67,2%	64,9	75,2%	-10,8%
Ecosul	46,5	70,7%	60,4	77,2%	-23,1%
Eco101	19,3	40,6%	15,9	37,9%	21,9%
Ecoponte	19,3	62,8%	19,9	63,4%	-3,0%
Eco135	53,0	80,3%	46,9	78,9%	13,0%
Eco050	33,9	59,6%	31,4	59,5%	7,8%
Ecovias do Cerrado	(8,5)	n.m.	-	n.m.	-
Ecorodoanel	(0,0)	n.m.	(0,1)	n.m.	-39,7%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	535,6	68,4%	570,4	74,3%	-6,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	783,2		767,7		2,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes ao Acordo de Leniência e aos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores (3T19) e a contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2020	Margem	2019	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	750,3	79,0%	780,4	81,7%	-3,9%
Ecopistas	172,8	65,7%	218,3	71,2%	-20,8%
Ecovia Caminho do Mar	227,3	74,3%	209,6	75,6%	8,4%
Ecocataratas	227,6	71,7%	245,8	74,9%	-7,4%
Ecosul	214,9	74,5%	237,6	76,9%	-9,5%
Eco101	77,7	46,5%	82,4	45,9%	-5,7%
Ecoponte	61,5	58,5%	80,6	65,9%	-23,7%
Eco135	175,0	78,2%	119,5	71,0%	46,4%
Eco050	123,3	58,4%	70,3	55,8%	75,4%
Ecovias do Cerrado	(26,6)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,2)	n.m.	(0,4)	n.m.	-45,7%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	2.003,6	70,5%	2.044,2	73,7%	-2,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.843,4		2.772,5		2,6%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes ao Acordo de Leniência e aos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores (3T19) e a contabilização de passivo da Eco101 (4T20).

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	64,5	49,3	30,8%	246,6	179,5	37,4%
Custos e Despesas Operacionais	(63,8)	(81,7)	-21,8%	(272,8)	(285,2)	-4,4%
(+) Depreciação e Amortização	10,3	10,5	-2,2%	44,7	35,3	26,6%
Custos Caixa	(53,5)	(71,2)	-24,8%	(228,1)	(250,0)	-8,7%
(-) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa)	(307,2)	-	n.m.	(307,2)	-	n.m.
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(1,6)	1,1	n.m.	(69,4)	(90,5)	-23,3%
EBITDA	(297,9)	(20,8)	n.m.	(358,1)	(160,9)	122,5%
(+) Acordos ¹	(1,0)	2,2	-144,7%	58,9	91,5	-35,7%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa)	307,2	-	n.m.	307,2	-	n.m.
EBITDA²	8,3	(18,5)	-144,9%	7,9	(69,5)	-111,4%
(+) Gastos não Comparáveis	3,4	20,5	-83,2%	15,8	64,9	-75,7%
Custos Caixa Ajustado ³	(50,1)	(50,7)	-1,1%	(212,3)	(185,1)	14,8%
EBITDA^{2,3}	11,8	2,0	n.m.	23,7	(4,5)	n.m.

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20) e Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20).

2) Exclui os Acordos e *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

3) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19.

A receita líquida totalizou R\$64,5 milhões no 4T20 (+30,8%) e R\$246,6 milhões em 2020 (+37,4%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo. Os custos caixa apresentaram redução de 24,8% no 4T20 e 8,7% em 2020. No 4T20, a redução deve-se à diminuição dos gastos com honorários advocatícios. Excluindo esse efeito, os custos caixa ajustado totalizaram R\$50,1 milhões no 4T20 (-1,1%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	4.768	2.711	75,9%	13.814	12.103	14,1%
Contêineres Cheios	1.721	1.905	-9,7%	7.160	7.763	-7,8%
Contêineres Vazios	3.047	806	n.m.	6.654	4.340	53,3%
Operação de Armazenagem	11.348	11.267	0,7%	39.738	50.105	-20,7%

A movimentação de cais apresentou aumento de 75,9% no 4T20 e 14,1% em 2020.

A operação de armazenagem apresentou aumento de 0,7% no 4T20 e redução de 20,7% em 2020.

No 4T20, o aumento nas operações de cais e de armazenagem deve-se, à maiores movimentações de cargas gerais.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	8,7	5,6	55,1%	26,0	23,5	10,9%
Operação de Armazenagem	101,5	81,2	25,0%	363,8	365,6	-0,5%
Outros	0,2	0,3	-42,7%	1,0	1,1	-7,2%
TOTAL	110,4	87,1	26,7%	390,8	390,2	0,2%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	50,8	37,2	36,8%	169,6	167,2	1,4%
Custos e Despesas	(48,1)	(57,3)	-16,1%	(174,0)	(194,0)	-10,3%
Depreciação e Amortização	4,0	6,7	-40,8%	20,6	26,0	-20,8%
(-) <i>Impairment</i> (não caixa)	(75,3)	-	n.m.	(75,3)	-	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	(0,0)	53,4	-100,1%	(0,2)	54,1	-100,3%
EBITDA	(68,6)	40,0	n.m.	(59,2)	53,3	n.m.
Margem EBITDA	-135,0%	107,6%	n.m.	-34,9%	31,9%	n.m.
EBITDA AJUSTADO	6,7	40,0	-83,3%	16,1	53,3	-69,8%
RECEITA LÍQUIDA	50,8	37,2	36,8%	169,6	167,2	1,4%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	13,1%	107,6%	-94,5 p.p.	9,5%	31,9%	-22,4 p.p.
Resultado Financeiro	(3,6)	(4,4)	-18,3%	(17,9)	(28,1)	-36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,5)	0,3	n.m.	235,9	2,4	n.m.
Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	(233,5)	-	n.m.	(233,5)	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(311,2)	29,4	n.m.	(330,3)	1,6	n.m.
(+) <i>Impairment</i> (não caixa)	75,3	-	n.m.	75,3	-	n.m.
(+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	233,5	-	n.m.	233,5	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável	(2,4)	29,4	-108,2%	(21,5)	1,6	n.m.

A receita líquida apresentou aumento de 36,8% no 4T20 e 1,4% em 2020. No 4T20, o aumento deve-se ao incremento nas operações de cargas gerais e de importação.

Os custos e despesas atingiram R\$48,1 milhões no 4T20 (-R\$9,2 milhões) e R\$174,0 milhões em 2020 (-R\$20,0 milhões), com destaque, no trimestre, para a rubrica outros com redução de R\$8,1 milhões devido, principalmente, à contabilização, no 4T19, de gastos para eliminar passivos de ação judicial (R\$9,5 milhões). A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 30.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$44,4 milhões no 4T20 (+18,6%) e R\$166,5 milhões em 2020 (-0,9%). No 4T20, aumento deve-se ao incremento na movimentação de cargas de importação.

O EBITDA ajustado atingiu R\$6,7 milhões no 4T20 (-83,3%) e R\$16,1 milhões em 2020 (-69,8%). Essas variações devem-se, principalmente, à contabilização, no 4T19, de uma receita de R\$ 53,4 milhões, na rubrica outras receitas/despesas, de valores recebidos referente ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto e à contabilização, no 4T19, de gastos para eliminar passivos de ação judicial no valor de R\$ 9,5 milhões. O efeito líquido no EBITDA, no 4T19, foi de R\$ 43,9 milhões.

O resultado financeiro foi negativo em R\$3,6 milhões no 4T20 (-18,3%) e R\$17,9 milhões em 2020 (-36,2%).

O prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$2,4 milhões no 4T20, desconsiderando o *impairment* (não caixa) no valor de R\$75,3 milhões e a baixa de imposto diferido (não caixa) no valor de R\$233,5 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$29,4 milhões no 4T19.

Em 2020, o prejuízo líquido foi de R\$21,5 milhões, desconsiderando o *impairment* e a baixa de imposto diferido, comparado ao lucro líquido de R\$1,6 milhão em 2019.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2020	30/09/2020	VAR. 31/12/2020 vs 30/09/2020
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.342.219	2.142.306	-37,3%
Aplicações Financeiras	51.791	12.663	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	62.532	73.434	-14,8%
Clientes	183.607	187.597	-2,1%
Clientes - Partes Relacionadas	1	-	n.m.
Tributos a recuperar	58.456	57.728	1,3%
Despesas antecipadas	13.443	13.886	-3,2%
Venda de participação Elog S.A.	11.957	12.303	-2,8%
Outros créditos	26.082	44.842	-41,8%
Ativo Circulante	1.750.088	2.544.759	-31,2%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	252.704	455.921	-44,6%
Depósitos judiciais	209.082	208.976	0,1%
Despesas antecipadas	6.087	7.138	-14,7%
Tributos a recuperar	15.558	27.528	-43,5%
Outros créditos	20.642	9.906	108,4%
Ativo sujeito à indenização	134.278	-	n.m.
Outros créditos - venda da Elog S.A.	51.554	54.000	-4,5%
Aplicações financeiras - conta reserva	64.957	61.524	5,6%
Realizável a longo prazo	754.862	824.993	-8,5%
Investimentos	166	168	-1,2%
Imobilizado	433.083	552.651	-21,6%
Intangível	8.155.441	8.471.753	-3,7%
TOTAL DO ATIVO	11.093.640	12.394.324	-10,5%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2020	30/09/2020	VAR. 31/12/2020 vs 30/09/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	135.521	123.982	9,3%
Empréstimos e financiamentos	485.975	445.270	9,1%
Arrendamentos a pagar	23.412	29.633	-21,0%
Debêntures	1.092.648	1.070.290	2,1%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	53.204	67.128	-20,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	86.540	99.206	-12,8%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	-	782	n.m.
Débitos com outras partes relacionadas	9.888	2.020	n.m.
Obrigações com Poder Concedente	93.086	94.231	-1,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	24.970	35.026	-28,7%
Provisão para manutenção	262.142	252.294	3,9%
Provisão para construção de obras futuras	1.618	8.212	-80,3%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	10.601	11.460	-7,5%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	97.870	32.759	198,8%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	26.450	26.107	1,3%
Outras contas a pagar	114.774	41.965	173,5%
Passivo Circulante	2.518.699	2.340.365	7,6%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.539.369	2.582.782	-1,7%
Debêntures	4.340.123	5.040.528	-13,9%
Arrendamentos a pagar	16.990	101.893	-83,3%
Tributos Diferidos	1.551	3.281	-52,7%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	239.058	219.464	8,9%
Obrigações com Poder Concedente	910.275	842.443	8,1%
Provisão para manutenção	193.812	210.440	-7,9%
Provisão para construção de obras futuras	38.097	33.293	14,4%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	84.186	176.001	-52,2%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.027	21.184	-0,7%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	27.806	26.898	3,4%
Outras contas a pagar	80.248	81.725	-1,8%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	26.218	27.102	-3,3%
Passivo Não Circulante	8.518.760	9.367.034	-9,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	-	46.140	n.m.
Reserva de lucros - orçamento de capital	-	196.821	n.m.
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	(366.487)	21.296	n.m.
Patrimônio Líquido	56.181	686.925	-91,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.093.640	12.394.324	-10,5%

ANEXO II - a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T20	4T19	VAR. 4T20 vs 4T19
RECEITA BRUTA	1.205.404	1.237.619	-2,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	831.724	818.661	1,6%
Receitas Ecopátio Cubatão	4.340	3.697	17,4%
Receitas Acessórias e Outras	27.240	22.595	20,6%
Receitas Ecoporto Santos	110.371	87.099	26,7%
Receita de Construção	231.729	305.567	-24,2%
Deduções da Receita Bruta	(141.903)	(128.441)	10,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.063.501	1.109.178	-4,1%
Custo dos Serviços Prestados	(612.068)	(700.529)	-12,6%
Pessoal	(71.426)	(69.835)	2,3%
Conservação e Manutenção	(53.864)	(33.213)	62,2%
Serviço de Terceiros	(41.394)	(37.847)	9,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(26.826)	(22.947)	16,9%
Depreciação e Amortização	(128.240)	(153.354)	-16,4%
Outros	(32.994)	(16.695)	97,6%
Provisões para Manutenção	(25.595)	(61.071)	-58,1%
Custo de Construção	(231.729)	(305.567)	-24,2%
LUCRO BRUTO	451.433	408.649	10,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	(513.665)	(35.942)	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(127.730)	(89.970)	42,0%
Depreciação e Amortização	(4.353)	(2.681)	62,4%
Outras Receitas (Despesas)	(99)	58.926	-100,2%
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa) / ativo sujeito à indenização	(382.471)	-	n.m.
Acordos ¹	990	(2.216)	-144,7%
Equivalência Patrimonial	(2)	(1)	152,8%
EBIT	(62.232)	372.707	-116,7%
Resultado Financeiro	(287.532)	(212.454)	35,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	(349.764)	160.253	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(277.980)	(78.160)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(627.744)	82.093	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(3.000)	(2.867)	4,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(630.744)	79.226	n.m.
Participação dos acionistas controladores	(630.744)	79.226	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(630.744)	79.226	n.m.
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(1,13)	0,14	n.m.
EBITDA	70.363	528.743	-86,7%
(+) Acordos ¹ e contabilização de passivo da Eco101	71.624	2.216	n.m.
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa) / ativo sujeito à indenização	382.471	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	25.595	61.071	-58,1%
EBITDA PRÓ-FORMA	550.053	592.030	-7,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(630.744)	79.226	n.m.
(+) Acordos ¹ e contabilização de passivo da Eco101	64.925	2.216	n.m.
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa) / ativo sujeito à indenização	382.471	-	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	233.502	-	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	2.097	6.619	-68,3%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	3.000	2.867	4,6%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	55.251	90.928	-39,2%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20).

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2020	2019	VAR. 2020 vs 2019
RECEITA BRUTA	4.524.651	4.461.910	1,4%
Receita com Arrecadação de Pedágio	3.023.853	2.952.132	2,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	32.362	24.256	33,4%
Receitas Acessórias e Outras	96.134	87.631	9,7%
Receitas Ecoporto Santos	390.830	390.167	0,2%
Receita de Construção	981.472	1.007.724	-2,6%
Deduções da Receita Bruta	(524.865)	(509.021)	3,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.999.786	3.952.889	1,2%
Custo dos Serviços Prestados	(2.356.815)	(2.449.007)	-3,8%
Pessoal	(269.051)	(266.309)	1,0%
Conservação e Manutenção	(135.465)	(107.828)	25,6%
Serviço de Terceiros	(152.138)	(152.164)	0,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(99.685)	(91.798)	8,6%
Depreciação e Amortização	(528.779)	(557.385)	-5,1%
Outros	(78.449)	(64.926)	20,8%
Provisões para manutenção	(111.776)	(200.873)	-44,4%
Custo construção de obras	(981.472)	(1.007.724)	-2,6%
LUCRO BRUTO	1.642.971	1.503.882	9,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(777.234)	(708.186)	9,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(318.980)	(291.093)	9,6%
Depreciação e Amortização	(18.282)	(10.120)	80,7%
Outras Receitas (Despesas)	1.361	62.067	-97,8%
Impairment Ecoporto Santos (não caixa) / ativo sujeito à indenização	(382.471)	-	n.m.
Acordos ¹	(58.858)	(469.050)	-87,5%
Equivalência Patrimonial	(4)	10	-140,0%
EBIT	865.737	795.696	8,8%
Resultado Financeiro	(786.665)	(700.072)	12,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	79.072	95.624	-17,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(497.060)	(280.904)	77,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(417.988)	(185.280)	125,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(6.000)	(180)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(423.988)	(185.460)	128,6%
Participação dos acionistas controladores	(423.988)	(185.460)	128,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(423.988)	(185.460)	128,6%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(0,76)	(0,33)	128,6%
EBITDA	1.412.802	1.363.191	3,6%
(+) Acordos ¹ e contabilização de passivo da Eco101	131.472	469.050	-72,0%
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) / ativo sujeito à indenização	382.471	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	111.776	200.873	-44,4%
EBITDA PRÓ-FORMA	2.038.521	2.033.114	0,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(423.988)	(185.460)	128,6%
(+) Acordos ¹ e contabilização de passivo da Eco101	124.773	469.050	-73,4%
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) / ativo sujeito à indenização	382.471	-	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	233.502	-	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	9.173	6.619	38,6%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	6.000	180	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	331.931	290.389	14,3%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19, 4T19 e 4T20), ANPC (2T20), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20).

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 4T20

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/12/2020		2.417,5
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.422,5)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/12/2020		683,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/12/2020		995,0
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 4T20		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		92,0
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		73,4
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		18,6

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T20	4T19	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	(627.744)	82.093	(417.988)	(185.280)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	(3.000)	(2.867)	(6.000)	(180)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.240.989	551.769	2.601.483	2.430.059
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	132.593	156.035	547.061	567.505
Impairment do Ecoporto Santos / ativo sujeito à indenização	382.471	-	382.471	-
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	2.154	2.124	8.022	5.481
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	193.194	169.553	623.285	704.596
Varição monetária de obrigações com poder concedente	91.970	57.764	179.259	120.378
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	29.205	4.271	49.480	34.953
Provisão Outras contas a pagar	72.614	-	72.614	-
Provisão e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	14.172	8.835	68.031	475.669
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	35.301	66.029	151.312	239.945
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(560)	(1.285)	(2.977)	(4.812)
Reserva de capital - prêmio de opções	-	492	-	492
Resultado de equivalência patrimonial	2	1	4	(10)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	2.098	(517)	1.993	747
Tributos diferidos	201.487	(6.658)	157.713	(50.229)
Capitalização de juros	(12.199)	(5.892)	(46.907)	(56.247)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.738	1.484	4.405	5.056
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(737)	(1.818)	(2.972)	(7.882)
Obrigações com poder concedente	19.872	17.720	73.347	68.217
Provisão para imposto de renda e contribuição social	76.493	84.818	339.347	331.133
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(879)	(1.187)	(4.005)	(4.933)
Variações nos ativos operacionais	23.282	235.105	6.556	13.833
Clientes	1.892	13.911	(20.851)	(13.057)
Partes Relacionadas	(1)	7.663	(1)	11.288
Tributos a recuperar	11.242	20.138	21.374	21.429
Despesas antecipadas	1.494	5.111	2.842	1.054
Pagamentos depósitos judiciais	631	181.622	(100)	(6.958)
Outros créditos	8.024	6.660	3.292	77
Variações nos passivos operacionais	(219.753)	(316.775)	(712.874)	(854.721)
Fornecedores	11.539	18.221	37.748	(49.662)
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.666)	(8.781)	9.158	5.772
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(19.050)	12.359	(606)	(18.786)
Partes Relacionadas	7.868	-	(21.340)	-
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(9.611)	(7.562)	(17.081)	(19.857)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(45.778)	(123.347)	(124.332)	(228.121)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(374)	805	20.642	(10.020)
Pagamento Poder Concedente	(24.442)	(17.227)	(75.993)	(70.349)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(40.690)	(84.554)	(213.311)	(100.856)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(86.549)	(106.689)	(327.759)	(362.842)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	413.774	549.325	1.471.177	1.403.711
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(278.707)	(269.806)	(1.102.970)	(1.011.886)
Aquisição de participação - livre de caixa	-	-	-	(650.399)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.671	3.560	14.551	13.938
Investimento em controladas - redução de caixa	-	-	80	-
Investimento em controladas - Efeito Caixa Consolidação Ecopátio	-	-	-	4.443
Aquisição de participação - acionistas não controladores	-	(844)	-	(844)
Dividendos Recebidos	-	-	-	865
Aplicações Financeiras - conta reserva	8.029	-	(17.596)	-
Aplicações Financeiras	(39.128)	-	53.887	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(306.135)	(267.090)	(1.052.048)	(1.643.883)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	(21.327)	(20.506)	(84.486)	(41.012)
Aplicações Financeiras - conta reserva	-	5.917	-	19.091
Aplicações Financeiras	-	(105.678)	-	(105.678)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	34.784	162.730	2.646.049	2.588.138
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(709.573)	(1.132.093)	(2.889.317)	(2.421.658)
Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options	-	-	24.818	-
Juros pagos	(207.347)	(209.217)	(619.120)	(592.947)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.481)	-	(10.327)	-
Programa de recuperação fiscal- REFIS	(782)	310	(775)	(3)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(907.726)	(1.298.537)	(933.158)	(554.069)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(800.087)	(1.016.302)	(514.029)	(794.241)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.142.306	2.872.550	1.856.248	2.650.489
Saldo final de caixa e equivalentes	1.342.219	1.856.248	1.342.219	1.856.248
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(800.087)	(1.016.302)	(514.029)	(794.241)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2020	30/09/2020	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.401,8	3.399,6	0,1%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.046,4	1.007,0	3,9%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	252,8	273,6	-7,6%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	230,9	230,7	0,1%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	-	25,3	-100,0%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	89,6	89,0	0,7%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	60,3	61,0	-1,3%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	159,9	161,7	-1,1%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	35,3	42,6	-17,0%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	19,0	18,1	5,0%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	159,4	163,0	-2,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	229,7	233,7	-1,7%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	115,9	101,1	14,6%	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	243,0	244,7	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	95,8	96,5	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	282,2	261,4	7,9%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	131,5	138,1	-4,8%	7,5% a.a.	abril-36
CCB - Ecosul	249,9	252,1	-0,9%	CDI+1,85% a.a.	junho-21
Outros	0,1	0,1	-19,2%		outubro-22
Ecoporto Santos	136,3	138,4	-1,5%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	66,8	65,8	1,4%	CDI+3,90% a.a.	junho-21
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	69,5	72,5	-4,2%	CDI+1,75% a.a.	dezembro-21
Finame - Ecoporto Santos	-	0,1	-100,0%	6,0% a.a.	outubro-20
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.527,1	4.045,7	-12,8%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	836,6	845,1	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	72,7	69,8	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	398,6	380,9	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	751,7	1.079,0	-30,3%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	34,0	34,6	-1,6%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.014,1	999,5	1,5%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	419,4	637,0	-34,2%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
 Holding	1.392,9	1.555,1	-10,4%		
Debêntures 4ª Emissão	149,6	301,3	-50,4%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Notas Promissórias Comerciais 7º Emissão	1.243,4	1.253,8	-0,8%	CDI+4,00% a.a.	março-22
DÍVIDA BRUTA¹	8.458,1	9.138,9	-7,4%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	16,7	15,4	8,1%	58,8	55,0	6,8%
Conservação e Manutenção	1,7	1,2	49,3%	5,8	5,3	10,0%
Serviços de Terceiros	14,8	16,1	-8,0%	53,9	62,1	-13,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,8	5,7	18,9%	23,5	24,6	-4,4%
Outros	4,1	12,2	-66,3%	11,3	20,9	-45,8%
CUSTOS CAIXA	44,1	50,6	-12,8%	153,4	167,9	-8,7%
Depreciação e Amortização	4,0	6,7	-40,8%	20,6	26,0	-20,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	48,1	57,3	-16,1%	174,0	194,0	-10,3%